



DISCURSO DA ACADÊMICA MARIANGELA HUNGRIA DE BOAS-VINDAS AOS NOVOS MEMBROS DA ABC

6 de outubro de 2021

Em nome de todos os acadêmicos, dou as boas-vindas aos novos colegas!

Sabemos exatamente o que vocês estão sentindo neste momento. Um filme passa na mente. São as horas estudando, o esforço, as noites escrevendo, os finais de semana no laboratório, as dificuldades em conseguir o primeiro projeto. Cada orientado e cada experimento que deu certo. A perseverança em repetir, quantas vezes fosse necessário, o ensaio que deu errado. O despojar-se pela ciência. Investir todas as energias no conhecimento, escolher não deixar o país apesar das propostas atraentes no exterior, valorizar cada reagente comprado. Ser cientista no Brasil é ter um trabalho de alta qualidade e saber que pode publicá-lo naquela revista de excelência, mas como as taxas são muito onerosas para a realidade da maioria dos grupos, optar por outra mais acessível e comprar os reagentes da tese daquele aluno tão promissor. Quem sabe esse aluno não será um próximo colega na ABC, grato pela oportunidade que teve? Sempre comento que no Brasil não fazemos pesquisa, fazemos milagre, porque conseguir o que conseguimos com os recursos que nos dão... definitivamente, Deus é brasileiro e ... adora nossa ciência. Mas aqui estamos, felizes, coração batendo forte por algo tão atemporal e imaterial, o merecido reconhecimento de uma vida dedicada à pesquisa!

A ABC acredita em vocês!!! Quem sabe não está aqui o nosso tão sonhado Nobel? Mas os desafios de hoje parecem ser ainda maiores do que chegar a um Nobel, e contamos com vocês para nos ajudar a enfrentá-los. Não tenho dúvidas de que todos aqui têm cérebros preparados para o futuro, nas mais diversas áreas. Nanotecnologia, internet das coisas, bioprospecção de nossa rica biodiversidade, biologia sintética. Estamos capacitados para brilhar. Mas só chegaremos a esse futuro se conseguirmos atravessar o presente. Estamos preparados intelectualmente, mas sucateados na infraestrutura, nos recursos. Um presente incoerente. Como

podemos contribuir para mudar isso? Nossas pesquisas levaram o Brasil a potência agrícola tropical e de segurança alimentar, país que produz alimentos para 800 milhões de pessoas, mas que tem alguém com fome, pedindo comida em cada esquina. País que anseia e já tem várias soluções tecnológicas e *startups* prontas para atuar via 5G, mas no qual milhões de crianças estão há meses sem conseguir acessar as aulas e tarefas *online*. Um país com um dos maiores quadros de cientistas especializados em mitigação na emissão de gases de efeito estufa e recuperação de áreas degradadas, mas onde biomas ardem e a floresta cai. Infelizmente, o presente nos desafia mais do que o futuro e necessitamos de união para atravessá-lo. Vamos fazer a ciência que o presente precisa e lutar pelo direito de nos prepararmos para a ciência disruptiva do futuro!

Vamos em frente! Criativos, resilientes, confiantes. Gostaria de fazer uma menção especial a nós, mulheres. Mulheres de dupla, tripla jornada de trabalho, coração sempre dividido. Mas temos essa capacidade de fazer várias coisas ao mesmo tempo!! Corrigir uma tese fazendo o almoço de domingo, delinear o próximo experimento enquanto espera o filho sair da escola. Tudo bem, às vezes o arroz queima, mas cá estamos. As mulheres são hoje 17,9% dos membros da ABC, mas nesta nova turma, 42,9%. Orgulho!

Sejam todos bem-vindos, homens, mulheres, de todos os cantos do Brasil. Hoje é um dia de comemorações, alegria, brindes. Mas aviso, é só hoje! A partir de amanhã, mangas arregaçadas, porque a responsabilidade de vocês, novos acadêmicos, a partir de agora, será muito maior com o presente e o futuro da ciência no Brasil. A ABC tem sido guardiã incansável dos valores científicos e da luta por recursos para a pesquisa. E agora, nessa luta, estaremos fortalecidos com esses 21 novos bravos guerreiros que hoje reverenciamos. Parabéns! Sejam todos bem-vindos!

..... >><<